

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

Linking Tradition & Technology

AQUA 2006

Highest Quality For The Consumer

ABSTRACTS

Respostas fisiológicas de ...
2006
SP-PP-S8311



CPRA-23871-1

S
8311



**AquaCiência
2006**

- [Página Inicial](#)
- [O Congresso](#)
- [Histórico](#)
- [Programa](#)
- [Organização](#)
- [Patrocínio](#)
- [Fale Conosco](#)
- [Trabalhos](#)
- [Por autores](#)
- [Por trabalho](#)
- [Por áreas](#)

de 14 a 17 de agosto

**Fundoparque
Bento Gonçalves
Serra Gaúcha**



**de 14 a 17
de agosto de 2006
Bento Gonçalves
Serra Gaúcha - RS**

Patrocinadores

Promoção

Aquabio
Associação Brasileira de Aquicultura

Realização

FURN - Dep. Oceanografia
Laboratório de Mipicofitas

Realização

AQUICULTURA
Associação Brasileira de Aquicultura

Organização

SERRASUL
EVENTOS & COMUNICAÇÃO

Platina

**Secretaria Especial de
Aquicultura e Pesca da
Presidência da República**

Platina

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Platina

Resumos

Observações:

-  Os artigos estão listados em ordem alfabética de inscrição de autores;
-  Você pode utilizar o mecanismo de busca de seu navegador para procurar um ar CTRL + F ou vá em Editar -> Localizar.

 Para visualizar os arquivos, é necessário ter instalado o programa Acrobat Reader computador. Clique aqui para instalá-lo.

Selecione a Área do Resumo

- Carcinicultura de água doce
- Carcinicultura marinha
- Economia
- Fisiologia aplicada à aquicultura
- Genética
- Larvicultura e alevinagem de peixes
- Manejo de Reservatórios
- Moluscos
- Nutrição
- Patologia
- Piscicultura de água doce
- Piscicultura Marinha
- Processamento pós-despesca
- Qualidade da água e impactos da aquicultura
- Ranicultura
- Reprodução de peixes
- Tecnologias Sociais
- Tilápia
- Zonamento
- OUTRA

O Congresso

O cultivo de organismos aquáticos no Brasil tem crescido de maneira exponencial nos últimos anos, aumentando significativamente sua contribuição na produção pesqueira do País. Tal desenvolvimento é principalmente, à implantação de novos métodos e tecnologias que aumentam a produtividade do cultivo.

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DE MATRINXÃ *Brycon amazonicus* CRIADA EM TANQUES-REDE SOB DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM.

Edivania da Silva Carvalho*, Edsandra Campos Chagas, Levy de Carvalho Gomes, Heitor Martins-Junior, Rodrigo Roubach

Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia Am-010, Manaus/AM
CP 319, CEP 69011-970, Manaus-AM

Em criação intensiva, os peixes são continuamente expostos a vários estressores que podem induzir respostas de estresse. Alterações na química da água, altas densidades de estocagem e manuseio excessivo devem ser monitorados pelos criadores de peixes, por serem potenciais estressores. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as respostas fisiológicas de matrinxãs criadas em tanques-rede sob diferentes densidades de estocagem.

O estudo foi conduzido em nove tanques-rede de 6 m³ (2,0 x 2,0 x 1,5 m) com tamanho de malha de 20 mm e conectados por um sistema flutuante constituído por toras de madeira de baixa densidade. Os tanques-rede foram instalados no lago Ariauzinho (Iranduba – AM), um típico lago de várzea da Amazônia. Juvenis de matrinxãs (106,81 ± 26,78 g e 19,77 ± 1,47 cm) foram distribuídos nos tanques em três tratamentos experimentais, cada um com três repetições, referentes às densidades de estocagem de 50, 100 e 150 peixes.m⁻³. A alimentação foi fornecida em duas refeições diárias (08:00 e 17:00 h), seis dias por semana, durante três meses, utilizando ração comercial extrusada para peixes onívoros, com 34% de proteína bruta no primeiro mês de criação e 28% de proteína bruta nos meses subsequentes. No início e ao fim do período de criação, cinco peixes de cada repetição foram anestesiados e o sangue coletado por punção de vasos caudais, visando a determinação dos parâmetros fisiológicos como cortisol (ng.dL⁻¹), glicose sangüínea (mg.dL⁻¹) e hematócrito (%).

O valor de cortisol de matrinxãs criadas na densidade de 150 peixes.m⁻³, no início da criação, foi significativamente maior (147,54 ± 53,81 ng.dL⁻¹) que o registrado nas densidades de 50 e 100 peixes.m⁻³, respectivamente (88,92 ± 20,65 e 89,69 ± 20,34 ng.dL⁻¹). Após três meses de criação, não foi observada diferença significativa nos valores de cortisol entre as densidades avaliadas. Nenhuma alteração foi observada nos valores de glicose sangüínea de matrinxãs criadas em tanques-rede nas densidades de estocagem de 50, 100 e 150 peixes.m⁻³. O hematócrito apresentou um aumento significativo no tratamento de 50 peixes.m⁻³ (39,82 ± 3,48 %) comparado as densidades de 100 e 150 peixes.m⁻³, respectivamente (34,25 ± 2,74 e 33,85 ± 3,92 %), contudo ao final da criação nenhuma diferença estatística foi registrada nesse indicador. Os índices fisiológicos avaliados durante a criação de matrinxãs em tanques-rede permitem indicar que as densidades de estocagem utilizadas nesse estudo não promovem uma condição de estresse agudo, portanto sem conseqüências para o desempenho dos peixes.

Este trabalho obteve auxílio financeiro da FINEP/FUCAPI e BASA